**CÂNCER DE PRÓSTATA X HIPERPLASIA BENIGNA PROSTÁTICA: FERRAMENTAS BIOQUÍMICAS PARA DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL.**

Amanda Souza Santana¹; Fábio Jean Da Silva Gomes Filho¹; Júlia Freire Da Paz¹; Luana Patrícia Guedes Freire¹; Maria Renata Soares Ribeiro¹; Maíra Estanislau Soares De Almeida².

1 Discente do Centro Universitário Cesmac;
2 Docente do Centro Universitário Cesmac;

\*mandine@outlook.com; \*maira.almeida@cesmac.edu.br

**Introdução:** O câncer de próstata é um dos tipos mais comuns de neoplasias malignas em homens no mundo e seu diagnóstico precoce, que utiliza amplamente o antígeno prostático específico (PSA), reduz taxas de mortalidade. Entretanto, um nível sérico aumentado dessa substância também pode ser causado pela hiperplasia prostática benigna (HPB), caracterizada pelo aumento no tamanho da próstata causado por estímulos hormonais, mais comuns em idosos. Esse contexto demonstra a carência de sensibilidade e especificidade na diferenciação clínica dessas condições. **Objetivos:** Analisar e descrever novas ferramentas de diagnóstico diferencial de hiperplasia benigna prostática e câncer de próstata. **Métodos:** Revisão sistemática de literatura na base de dados Medline (via PubMed), com recorte temporal de 2017 a 2022, usando a estratégia de busca “new diagnosis method AND benign hyperplasia AND prostate cancer”. Critério de inclusão: todos os estudos que mencionavam novas ou potenciais alternativas para diagnóstico diferencial do câncer de próstata e da hiperplasia prostática benigna. Foram excluídos aqueles que tratavam de investigações com fins terapêuticos, diagnóstico isolado e relatos de casos específicos. As etapas de seleção consistiram em leitura de títulos, resumos e dos artigos na íntegra. **Resultados:** Foram encontrados 90 artigos, destes, seis foram elegíveis para a revisão. Os estudos trazem novas abordagens para diagnóstico diferencial. Dentre elas, biomarcadores para a classificação do câncer de próstata, como o antígeno prostático específico (PSA), a calicreína humana 2 (HK2), o antígeno de células-tronco da próstata e as poliaminas. Além desses, encontra-se análise de ácidos ribonucleicos longos não codificantes e a posterior avaliação de suas expressões, para discriminar tumores e condições benignas. Por fim, expõe-se a relevância da ressonância magnética multiparamétrica no diagnóstico e caracterização do câncer de próstata. **Conclusões:** As novas ferramentas de diagnóstico diferencial, utilizando diversos métodos complementares, permitem a classificação específica da condição da hiperplasia prostática ou câncer de próstata, trazendo, assim, benefícios para o processo saúde-doença do paciente, diminuindo muitas vezes a necessidade de uma biópsia mais invasiva.

**Palavras-chave:** Hiperplasia da Próstata. Câncer de Próstata. Detecção Precoce de Câncer**.**

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BAYAT, H. et al. Two long non-coding RNAs, Prcat17.3 and Prcat38, could efficiently discriminate benign prostate hyperplasia from prostate cancer. **Prostate**, v. 78, n. 11, aug 2018.

KHALIGHINEJAD, P. et al. Magnetic Resonance Imaging Detection of Glucose-Stimulated Zinc Secretion in the Enlarged Dog Prostate as a Potential Method for Differentiating Prostate Cancer From Benign Prostatic Hyperplasia. **Invest Radiol.**, v. 56, n. 7, pg. 450-457, jul 2021.

MALAGI, A.V. et al.IVIM-DKI for differentiation between prostate cancer and benign prostatic hyperplasia: comparison of 1.5 T vs. 3 T MRI**.** **MAGMA**, v. 35, n. 4, aug 2022.

ZALETOK, S. P. et al. Polyamines as new potential biomarkers for differential diagnosis of prostate cancer and estimation of its aggressiveness. **Exp Oncol**, v. 44, n. 2, pg. 148-154, 2022.

ZHAO, H. et al. Screening, identification of prostate cancer urinary biomarkers and verification of important spots. **Invest New Drugs**, v. 37, n. 5, 2019.

ZHOU L. et al. Classification analyses for prostate cancer, benign prostate hyperplasia and healthy subjects by SERS-based immunoassay of multiple tumour markers. **Talanta**. Pg. 238-244, 2018.